Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA WALTRAUD ND 6257

Brigitte Schütte

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	24 de outubro, 1942	Lichtendorf-Geisecke/Ruhr
Data e local da profissão:	24 de março de 1966	Vechta
Data e local do falecimento:	04 de dezembro, 2019	Vechta, St. Marienhospital
Data e local do funeral:	10 de dezembro, 2019	Vechta, Cemitério Conventual

"*Basta-te minha graça,porque é na fraqueza que se revela totalmente a minha força*". (2Cor 12, 9a)

A própria Irmã Maria Waltraud escreveu o obituário que segue:

"Em 16 de março de 2019, eu, Irmã Maria Waltraud, nome leigo Brigitte Schütte, escrevi minha história de vida. É a seguinte:

Em 24 de outubro de 1942, nasci em Lichtendorf, distrito de Iserlohn. Meus pais são Heinrich e Waltraud Schütte, Wiegand de solteira. Tenho três irmãos mais novos: Wilhelm, Magdalena e Gudrun.

Em agosto de 1963, segui o chamado de Deus e ingressei na Congregação das Irmãs de Notre Dame em Marienhain (Vechta). Em 24 de março de 1966, fiz meus primeiros votos em Vechta e, em 18 de março de 1972, meus votos perpétuos em Roma.

Minhas limitações e a fragilidade da minha existência provaram ser uma 'porta de entrada para Deus'. Essa experiência me trouxe uma espécie de 'libertação', ouso aceitar minha vida porque Deus a vive comigo.

É com essa convicção que busco viver. Deus me ama como sou, com meus pontos fortes e fracos, com minhas limitações e habilidades. Eu queria servi-lo e agradá-lo. A certeza de que Deus está comigo me fez aceitar tarefas que eram difíceis para mim (por exemplo, na escola).

Depois da minha aposentadoria, comecei a fazer trabalho voluntário e já o tenho feito por vários anos (cuidando de presidiários e refugiados). Eu amo esse trabalho. Ele me enche de alegria.

Houve muitas noites escuras na minha vida. Mas, essas experiências amargas de escuridão, tristeza e isolamento não me levaram ao desespero, mas ao essencial. "Soli Deo, Gloria"! A vida ensinou-me algumas lições especiais: que consigo realizar muito pouco sozinha; que perder-se no ativismo leva à perda da interioridade; que somente Deus dá a salvação e a vida.

Ter tido uma mãe que primeiro pensa nos outros, marcou minha vida e a levou em uma certa direção. O relacionamento com o meu pai foi minha cruz pessoal. Eu o entrego e entrego a mim mesma à misericórdia do bom Deus.

A Palavra de Deus tem sido para mim alimento, fonte de vida e luz em todos os dias da minha vida. As seguintes palavras foram as mais significativas para mim: "Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que se revela totalmente a minha força". (2 Cor 12, 9a)"

O bom Deus, a quem a Irmã M. Waltraud consagrou a sua vida, chamou-a repentinamente. Foi uma embolia pulmonar que a levou ao reino celeste. Somos gratas por seu trabalho e por sua presença entre nós. Acreditamos que ela esteja agora desfrutando da vida em abundância com Deus.